ZÃ© pecado e o dueto preto e branco

ZÃ© pecado

Foi para o lado dos negros

e levou um empurrÃ£o

com um clamor de vozes:

sai daqui seu misto sem bandeira,

sai daqui seu misto sem bandeira!

Com lÃ¡grimas vertendo

foi para o lado dos brancos

onde ouviu um eco de vozes

clamando:sai daqui seu preto, sai daqui seu preto!

Perante tal situaÃ§Ã£o

ZÃ© pecado arregaÃ§ou as mangas

e desesperado gritou:

somos irmÃ£os

negros e brancos

somos irmÃ£os!

Reina desde entÃ£o

um silÃªncio suspeito.

Delmar Maia GonÃ§alves, Lisboa, Portugal - 9-07-87